

ANÁLISE DO PERFIL DE INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2015 A 2020

BRAGA, AVC¹; GOMES, SCA¹; VIEIRA, CG¹; ALMEIDA, LL¹; NETO, JNM¹; CAMARGO, ALA²

1. *Discentes do Centro Universitário de Anápolis UNIEVANGÉLICA, Anápolis –GO, Brasil.*

2. *Centro universitário de Brasília- UNICEUB*

Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico e de morbimortalidade hospitalar das internações por IAM.

Método: trata-se de estudo descritivo, ecológico, em série temporal a partir de dados obtidos no Sistema de Informação Hospitalares do sistema único de saúde (SIH-SUS). Foram coletadas variáveis relativas à morbidade hospitalar por IAM, compreendendo os códigos CID-10 de pacientes no período de 2015-2020 no Brasil. Variáveis analisadas: número de internações, valor total, média de permanência e taxa de mortalidade. **Resultados:** Durante todo o período foram registradas 593.649 de internações por infarto agudo do miocárdio, o que corresponde a 0,99% do total das internações hospitalares do período de 2015 a 2020. Embora, o IAM tenha um percentual relativamente baixo de internações comparado com outras causas de internações durante todo o período analisado, ressalta-se que somente nos 2 primeiros meses de 2020 já se tem mais de 22.307 casos. Outro ponto de destaque é o número de casos que evoluíram para óbito, dos 593.649 casos de internação por IAM registrados no período de 2015 a 2020, 63.5600 evoluíram a óbito o que representa mais de 55% dos casos, sendo o sexo masculino o mais afetado em todo o período, com 35.448 óbitos. Em relação ao número de internações, o sexo masculino também apresenta maior taxa, com 63,5% das internações por IAM do período. O tempo médio de internação foi de 5,4 dias, com um custo total de mais de 2,2 bilhões de reais, sendo a região Sudeste responsável por cerca de 49,4% dos gastos, tendo gastos totais de 1.101.902.046,27. Essa região também apresenta maior parte das internações registradas (49,6%). Entretanto, o Nordeste é a região de maior taxa de mortalidade com 12,05% seguida da região Norte com 12,03%. Em relação à faixa etária, a faixa dos 65 aos 69 anos concentrou 30,5 % de todas as internações, com mais de 180 mil casos. Já a faixa etária de 5 a 9 anos, deve o menor número de casos com 0,01% das internações. Quanto ao caráter de atendimento, as internações por urgência corresponderam a mais de 91% dos atendimentos, sendo quase totalidade dos atendimentos. **Conclusão:** Tendo em vista que o Infarto Agudo do Miocárdio elevam substancialmente os custos assistências em saúde e que ainda possui uma alta taxa de mortalidade, o presente estudo torna-se relevante, pois pode nortear ações governamentais e não governamentais de promoção à saúde, evitando altos gasto e reduzindo o número de óbitos por IAM no país.

Palavras-chave: internação, epidemiologia, infarto agudo do miocárdio.